



**Curso Vida Nova
de Teologia Básica**

**PANORAMA DO
ANTIGO TESTAMENTO**

SAMUEL J. SCHULTZ & GARY V. SMITH



Conteúdo

<i>Apresentação</i>	7
<i>Introdução</i>	11

PRIMEIRA PARTE Gênesis—Ester

1. Os primórdios	15
<i>Gênesis 1—11</i>	
2. Os patriarcas	27
<i>Gênesis 12—50</i>	
3. A nação santa	41
<i>Êxodo, Levítico</i>	
4. O anseio por Canaã	53
<i>Números, Deuteronômio</i>	
5. A posse da Terra Prometida	65
<i>Josué, Juízes, Rute</i>	
6. O período de transição	75
<i>1Samuel</i>	
7. O reino de Davi	85
<i>2Samuel, 1Crônicas</i>	



8.	O reino de Salomão	95
	<i>1Reis 1—11, 2Crônicas 1—9</i>	
9.	O reino do norte	105
	<i>1Reis 12—22, 2Reis 1—17</i>	
10.	O reino de Judá: Roboão—Jotão	117
	<i>1Reis 12—22, 2Reis 1—15, 2Crônicas 10—27</i>	
11.	O reino de Judá: Acaz—Zedequias	127
	<i>2Reis 16.1—25.7; 2Crônicas 28.1—36.21</i>	
12.	O pós-exílio	137
	<i>Esdras, Ester, Neemias</i>	

SEGUNDA PARTE

Jó—Malaquias

13.	Salmos de lamento e de louvor	151
14.	Salmos com temas especiais	161
15.	Livros de sabedoria	171
	<i>Jó e Eclesiastes</i>	
16.	Sabedoria didática	183
	<i>Provérbios e Cântico dos Cânticos</i>	
17.	Compreendendo e interpretando os profetas	193
18.	Os primeiros profetas de Israel	203
	<i>Jonas, Amós, Oséias</i>	
19.	Os primeiros profetas de Judá	215
	<i>Miquéias e Isaías</i>	
20.	Os últimos profetas pré-exílicos	227
	<i>Naum, Sofonias, Habacuque, Joel, Jeremias, Lamentações, Obadias</i>	
21.	Profetas do exílio	249
	<i>Ezequiel</i>	
22.	Profetas do exílio	257
	<i>Daniel</i>	
23.	Os profetas pós-exílicos	267
	<i>Ageu, Zacarias, Malaquias</i>	
	<i>Cronologia do Antigo Testamento</i>	277
	<i>O reino dividido</i>	279
	<i>Enriqueça sua biblioteca</i>	281



Introdução

O estudo do Antigo Testamento torna-se uma experiência fascinante para quem deseja compreender mais claramente as obras de Deus. Os relatos bíblicos, já bastante conhecidos, ganham nova dimensão, quando vistos de uma perspectiva panorâmica. *Panorama do Antigo Testamento* e o volume seguinte do Curso Vida Nova de Teologia Básica, *Panorama do Novo Testamento*, apresentam essa visão geral da Bíblia. Se o leitor deseja tornar-se um professor capacitado deve primeiro adquirir conhecimento bíblico e aprofundar-se espiritualmente. Esses livros o ajudarão no alcance de ambos os objetivos.

Neste volume, em estilo simples, apresentamos um apanhado dos livros da Lei, dos históricos, poéticos e proféticos. Eles são igualmente interessantes e desafiadores. Para evitar repetição dos dados históricos que compõem o contexto das Escrituras, este estudo obedece à seqüência das datas de composição dos livros ou do período de atuação profética de cada um de seus autores, e não à ordem em que os livros figuram na Bíblia.

Além disso, para nos afastar das diferenças específicas de interpretação, apresentamos apenas o que a Bíblia diz, evitando abordar as muitas considerações feitas, individualmente ou em grupos, a respeito de algumas passagens bíblicas. Àqueles que sentirem necessidade de comentários específicos, sugerimos que façam uso de outras fontes de consulta. A seção intitulada *Enriqueça sua biblioteca*, no final deste livro,



sugere ao leitor obras mais aprofundadas nas quais poderá encontrar essas interpretações.

Ao final de cada capítulo, acrescentamos perguntas e sugerimos atividades. As questões se relacionam ao conteúdo do texto, e o leitor poderá usá-las para revisar fatos históricos, bem como para reforçar seu aprendizado. A parte que se refere às atividades e debates oferece direcionamento para um estudo mais aprofundado da Palavra, ajudando o leitor a rever e fundamentar as principais verdades bíblicas e aplicá-las em sua vida.

Gary V. Smith foi durante 15 anos professor de Antigo Testamento no Bethel Theological Seminary, em St. Paul, Minnesota, nos Estados Unidos. Atualmente, é professor da mesma disciplina no Midwestern Baptist Theological Seminary, em Kansas City, Missouri, também nos Estados Unidos. O dr. Smith tem ajudado na tradução de algumas versões da Bíblia e é autor de muitos livros e artigos.

Samuel J. Schultz é reconhecido estudioso da Bíblia que sabe transmitir a mensagem do Antigo Testamento valendo-se de uma abordagem extremamente contemporânea. Ele conserva a erudição, embora se utilize de um enfoque espiritual bastante desafiador. Seu livro *A História de Israel no Antigo Testamento* (São Paulo: Edições Vida Nova, 1977) é excelente fonte com riqueza de detalhes sobre essa divisão da Palavra de Deus.

Nenhuma obra, porém, é capaz de substituir o estudo da própria Bíblia. Nem mesmo o mais capacitado dos professores é capaz de inculcar no coração humano a mensagem do Livro dos livros. Para receber os benefícios do conteúdo deste livro, você deve primeiro ler os trechos da Palavra de Deus tratados em cada capítulo. Leia-os tantas vezes quanto possível. Leia-os em várias versões. Leia-os e, em seguida, leia-os novamente.

Como “o Novo Testamento está oculto no Antigo, e o Antigo no Novo é revelado”, o estudo do Antigo Testamento é a base para o bom ensino de ambos os testamentos. Este estudo enriquecerá o conhecimento e a vida dos cristãos e possibilitará melhor ensino para a glória de Deus.



Os primórdios

A Bíblia é o livro mais vendido no mundo. A mensagem de Deus é tão importante para a humanidade que vários tradutores e sociedades bíblicas já produziram porções das Escrituras em quase 2300 línguas, de acordo com a 14.^a edição do *Ethnologue: Languages of the World*. Pelo menos 95% da população mundial já dispõe de trechos da Bíblia em idioma que lhes seja conhecido.

POR QUE ESTUDAR O ANTIGO TESTAMENTO?

Em termos de literatura, história e religião, o Antigo Testamento é o mais aclamado de todos os escritos. E é dele que judeus, muçulmanos e cristãos extraem seus princípios. Ele continua a atrair e a desafiar os mais talentosos estudiosos e a satisfazer as necessidades até mesmo das camadas mais humildes.

No cristianismo contemporâneo, o Antigo Testamento é mais negligenciado que o Novo. Devido à proeminência da lei no Antigo Testamento e à mensagem do evangelho no Novo, os leitores nem sempre entendem claramente que, no decorrer da história, Deus tem manifestado sua graça de muitas maneiras. Os que descrevem o Deus do Antigo Testamento como um Deus irado e julgador e pensam no Deus do Novo Testamento como a fonte do amor não devem ignorar o fato de Moisés



(Dt 4—6), Jeremias (9.23,24) e outros autores do Antigo Testamento já o terem revelado como um Deus de amor e justiça. O apóstolo Paulo, homem profundamente versado no Antigo Testamento, chamou-o de “Pai de misericórdias” (2Co 1.3).

O Antigo Testamento apresenta o pano de fundo histórico com base no qual somos capazes de compreender o Novo. Isso se torna aparente diante do fato de o Novo Testamento conter mais de 600 referências ou alusões ao Antigo. Jesus e os apóstolos constantemente se referiam ao Antigo Testamento em seus ensinamentos. Paulo o usava com grande eficiência ao visitar as sinagogas, persuadindo os judeus a crerem que Jesus era o Cristo (v. At 17.3,11-13; 18.5, entre outros). Desde os tempos do Antigo Testamento, Deus permanece o mesmo, bem como permanece a mesma a natureza humana. Quando estudamos o relacionamento entre a humanidade e o Criador, esse conhecimento serve para nos guiar em nossa caminhada cristã e nos levar a uma reação adequada de fé e obediência.

OS TEMPOS DO ANTIGO TESTAMENTO

A história do Antigo Testamento encontra-se nos primeiros dezessete livros da Bíblia (de Gênesis a Ester). Após uma breve abordagem dos acontecimentos desde Adão até Terá, o relato bíblico enfoca basicamente a nação escolhida de Deus, começando com Abraão (aprox. 2000 a.C.) e continua até o tempo da reconstrução dos muros de Jerusalém, sob o comando de Neemias (aprox. 450 a.C.). Os livros de poesia e profecia refletem vários períodos da história bíblica e nos fornecem uma visão detalhada das questões políticas, religiosas e culturais predominantes na época.

Como podemos aprender a partir do próprio Antigo Testamento, os livros históricos não são meros relatos sobre a nação judaica; eles nos informam bem mais do que simples acontecimentos do passado vividos por aquele povo. Tanto judeus como cristãos afirmam que o Antigo Testamento traz a revelação do próprio Deus para o homem. Jesus afirmou serem esses textos sagrados e ensinou que continham predições de sua vinda (Lc 24.44 e outras passagens). Paulo chamou o Antigo Testamento de “oráculos de Deus” (Rm 3.2).

Sendo história sagrada, o Antigo Testamento traz o relato de acontecimentos naturais, guiados pelas obras sobrenaturais de Deus e a elas relacionados. Em épocas de bênção e de adversidade para Israel, Deus realizava seus propósitos em nível nacional e internacional. Como consequência, o Antigo Testamento só pode ser adequadamente interpretado quando em suas páginas são reconhecidos o natural e o sobrenatural.

A história do Antigo Testamento pode ser dividida nos seguintes períodos:

Teologia é o estudo sobre Deus e sobre como ele se relaciona com suas criaturas. E a Bíblia é a principal fonte desse conhecimento. Por essa razão, todos nós devemos ser estudiosos das Escrituras.

Cumprindo sua missão de levar conhecimento e preparo teológico a todo o povo de Deus, Edições Vida Nova têm o prazer de apresentar o **Curso Vida Nova de Teologia Básica**. Voltado para leigos, é um curso perfeito para leitores que desejam conhecer um pouco de teologia numa linguagem informal, instrumental e não-acadêmica. O material é altamente didático, informativo e de fácil assimilação.

Este volume, **Panorama do Antigo Testamento**, fornece respostas a perguntas intrigantes como estas:

- *Por que estudar o Antigo Testamento?*
- *O Antigo Testamento é realmente menos importante que o Novo?*
- *Qual a importância do Antigo Testamento para a compreensão do Novo?*
- *O que Jesus pensava do Antigo Testamento?*
- *Qual é a seqüência correta dos livros do Antigo Testamento? Que importância isso tem para o estudo e a compreensão do AT?*

Aproveite o **Curso Vida Nova de Teologia Básica**. Prove por si mesmo como é possível e agradável ter um ótimo conhecimento da Palavra de Deus.

SAMUEL J. SCHULTZ é um teólogo bastante conhecido e sabe transmitir a mensagem do Antigo Testamento com uma abordagem extremamente contemporânea. Ele preserva a erudição, embora utilize um enfoque espiritual bastante desafiador. Seu livro *A história de Israel no Antigo Testamento*, publicado por Edições Vida Nova, é uma fonte excelente para que o leitor busque mais informações a respeito do Antigo Testamento.

GARY V. SMITH é professor de Antigo Testamento e de hebraico no Midwestern Baptist Theological Seminary, em Kansas City, Missouri (EUA). Foi professor de Antigo Testamento por quinze anos no Bethel Theological Seminary, em St. Paul, Minnesota (EUA). Já integrou várias equipes de tradução da Bíblia e é autor de muitos livros e artigos.

ISEN 85-275-0336-0



9 798527 503364 >